



ENÁRIO RURAL

Novo formato de sistema integrado

xrapas de Dourados e Campo Grande volidaram Sistema São Mateus, integração apropriada para a região da Costa Leste de MS m Mato Grosso do Sul, a equipe liderada pelos pesquisadores Iúlio Cesar Salton

da Embrapa Agropecuária Oeste (MS), e Ademir Zimmer, da Embrapo Gado de Corte (MS), validou o Sistema São Materos (SSMateras). novo formato de sistema de integração apropriado para a recião da Costa Leste de Mato Grosso do Sul. de solos predominantemente arenosos. O diferencial é que, após a correcto da fertilidade, a seguência da rotacio comoca pola pastagem

(pasto-sola). O novo formato possibilitou o aumento da produtividade média de carne de seis arrobas/ha para 20 arrobas/ha. E, na mesma região, considerada inadeguada para a produção de grãos, é possível obter uma média de 50 sacas de sota por hectare. "Com o início da rotação pela pastagem, há tempo adequado para me os corretivos region no solo, o sistema radicular da pastagem construa uma estrutura de solo

e forneca a palha necessária para o plantio direto da soja", explica Um modelo parecido está sendo levado ao sul de Mato Grosso do Sul, na perião de Navirai, tradicional em pecuária de corte. Por meio de um proteto nacional de pesquisa e transferência de tecnologias (Rede de Fomento em ILPF e Macroprograma da Embrana), foi montada uma Unidade de Referência Tecnológica (URT), em parceria com Cooperativa Agricola Sul-Mato-Grossense (Copasul). Os últimos números da produção da pecuária indicam que o sistema. de integração pode ser a saída para a região: em Navirai, há cerca de 180 mil cabecas de gado. Antônio José Metroles Flores, gerente do de-

portamento arminómico da Conasol. lembra que o número sá foi major (240 mil cabecas), e que existem cerca de 100 mil hectares ocupados por milho, soia, mandioca e canade açúcar, a major parte arrendada por peccaristas a agricultores. Segundo Salton, a região está ampliando a área cultivada com sota e milho em solos de textura média a arenosa, que, sem tecnolodia ademiada, não são propícios à agricultura. "A chance de perda nas lavouras é muito grande. Para au-

mentar a possibilidade de sucesso. é preciso colocar em prática o sistema integrado com pasto*, afirma. O diretor vice-presidente da Copasul, Yoshihiro Hakamada, ressalta que a URT trará benefícios para a região, que precisa recuperar cerca de 80% das áreas com pastagens. "Com as pesquisas

focadas na realidade local, vamos aumentar a área de grãos, diversificar a propriedade, melhorar a fertilidade do solo e a produção de carne, além, é claro, de valorizar a propriedade", diz. Nos 31 hectares reservados para a URT na Copasul, os trabalhos de

recuperação dos pastos começaram em 2014, com uso de corretivos e incorporação ao solo e com o coltivo, em diferentes áreas, de soia, milho, milho consorciado com Brachiaria regiziensis, mandioca, eucalipto e com a pastagem BRS Piată, cze serão avaliados ao lengo O gambo de peso do cado é mo-

nitorado a cada 60 dias em duas áreas: uma com pasto degradado e outra com pasto reconerado (BRS. Piată) em outubro/novembro de 2014. Na primeira avaliação, os resultados não apresentaram diferencas simificativas, pois o nanho médio de peso foi de 0,199 kg/dias cabeca na área de pastagem degradada e de 0.708 km/dia/cabeca

na área de pasto recuperado. Já na segunda avaltação, a recuperação do pasto já mostra o seu valor: enetranto o cado na área decradada perdeu em média 0,030 kg/dia/cabeca, os animais da área recuperada obtiveram ganho médio de 0.536 knidta/cabeca.

Hakamada lembra que a região de Navirsó tem uma peccária tecnificada, com carne de mulidade. participando, inclusive do Programa de Apolo à Criação de Gado para o Abate Precoce (Novilho Precoce). vinculado à Secretaria de Estado da Produção, "O gado dagui é o nelore, e o frigorifico da região abeotece também outros estados brasileiros e exporta para outros países. Com a ILP, com certeza a qualidade e o

mercado ficarão ainda melhores", acredita E, pera quem ainda tem dávidas granto à viabilidade do investimento, Ademir Zimmer lembra que a ILP e a ILPF abrem noves fronteiras nora culturas anuais em solos considerados marginais. "A ILPF é

um investimento e não um queto. como alguns ainda pensam. A primetra safra de suja, por exemplo. iá se paga e ainda cobre os custos da recuperação das pastagens". enfatiza.

Colaboraram

Silvio Zoche Borges (MTb-08223/MG) Embraga Agropecuária Deste agropeouria-ceste imprensa@embrapa.br

Breno Lobato (MTb 9417/MG) Embrapa Certados cerrados imprensa Wembrapa br